

TRIGO – 14/08/2017 a 18/08/2017

**Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado do trigo – médias semanais**

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana atual	Varição anual	Varição semanal	
<b>Preços ao produtor*</b>							
Paraná	R\$/60kg	45,30	36,50	36,35	-19,76%	-0,41%	
Rio Grande do Sul	R\$/60kg	40,61	32,33	32,50	-19,97%	0,53%	
Santa Catarina	R\$/60kg	43,21	33,85	33,80	-21,78%	-0,15%	
<b>Farinha de trigo especial - preços ao atacado</b>							
Paraná	R\$/50Kg	94,43	80,57	85,55	-9,40%	6,18%	
São Paulo	R\$/50Kg	106,90	97,60	100,60	-5,89%	3,07%	
<b>Cotações internacionais</b>							
Argentina (1)	US\$/t	215,00	176,71	176,82	-17,76%	0,06%	
Estados Unidos (2)	US\$/t	195,54	220,14	212,49	8,67%	-3,47%	
<b>Paridades de importação**</b>							
Argentina (1)	PR	US\$/t	224,50	179,80	178,66 (R\$ 567)	-20,42%	-0,63%
	RS	US\$/t	214,51	170,19	169,21 (R\$ 537)	-21,12%	-0,58%
Estados Unidos (2)	PR	US\$/t	235,62	265,33	249,51 (R\$ 792)	5,89%	-5,96%
	RS	US\$/t	225,63	255,72	240,06 (R\$ 762)	6,40%	-6,12%
<b>Indicadores</b>							
Dólar	R\$/US\$	3,2024	3,1225	3,1752	-0,85%	1,69%	

Notas: (1) Preço trigo Hard, FOB portos argentinos; (2) Preço trigo Hard, FOB Golfo do México;

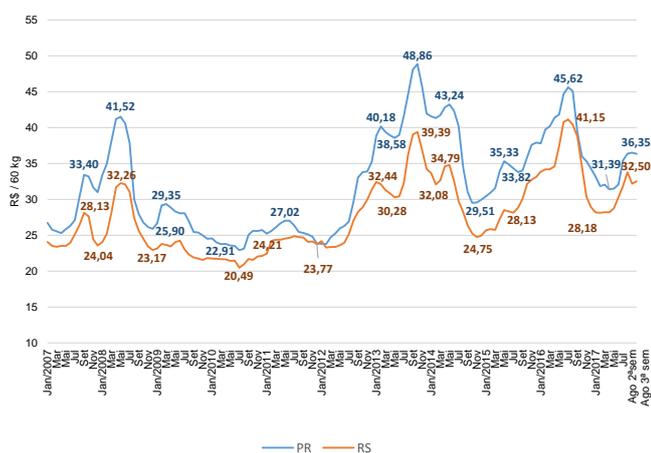
\* Preços mínimos da região Sul para o T1 (safra 2016/17): R\$ 21,24/60kg (básico); R\$ 26,52/60kg (doméstico); R\$ 38,65/60kg (pão); R\$ 40,48/60kg (melhorador);

\*\* Desembarque em São Paulo.

## MERCADO INTERNO

Durante a semana os preços tiveram apenas uma pequena variação no mercado interno. O início da colheita no Paraná pressionou levemente as cotações e a tendência de estabilidade deve permanecer até a entrada mais efetiva de novos produtos, quando se terá uma avaliação do quanto a quebra significou no volume da safra.

**Gráfico 1 - Evolução dos preços pagos aos produtores**



Fonte: Conab

Desde o início da safra, os trigos das principais regiões produtoras no país sofreram com intempéries climáticas: chuva no plantio e geadas e estiagens durante o desenvolvimento da cultura.

Conforme divulgado pela Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento do Paraná (Seab) e pelo Departamento de Economia Rural (Deral), até o final da primeira quinzena do mês

em curso, 13% das lavouras já se encontravam em fase de maturação, 38% em frutificação, 26% em floração e 23% em desenvolvimento vegetativo, no estado do Paraná.

De acordo com a Emater-RS, devido à baixa umidade do solo as lavouras se recuperam num ritmo mais lento, sendo possível observar uma baixa densidade de plantas, menor perfilhamento e folhas pouco desenvolvidas. Do total cultivado no estado, 91% encontra-se em desenvolvimento vegetativo, 8% em floração e 1% em início de formação do grão.

Apesar da leve variação no preço da matéria-prima, o mercado de farinha permaneceu travado devido à menor demanda pelo produto no mercado interno. A diminuição na oferta de farelo, somada à elevação no preço das carnes, impulsionaram as cotações do derivado, porém os baixos preços do milho e a contínua recuperação das pastagens limitaram os ganhos, já que são itens substitutos na alimentação animal.

## MERCADO EXTERNO

Apesar da perspectiva de redução da safra no Mercosul, notadamente em países como Brasil e Paraguai, os preços nos mercados futuros da Bolsa de Chicago (CBOT) encerraram a semana em queda, influenciados pelos altos estoques mundiais de trigo. O trigo Soft Red Winter (SRW) caiu 5,3%, cotado a US\$ 152,85 (161,40).

## COMENTÁRIO DO ANALISTA

**Os preços internacionais permanecem pressionados pela perspectiva de ampla oferta mundial, o que continua mantendo baixa a paridade de importação.**